



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM QUÍMICA**

MARIA EDUARDA NERY SOUSA

**ESTUDO DE CASO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO
NA UEPB PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA**

**CAMPINA GRANDE
2023**

MARIA EDUARDA NERY SOUSA

**ESTUDO DE CASO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO
NA UEPB PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Química da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Química.

Área de concentração: Ensino de Química

Orientador: Prof. Me. Nataline Cândido da Silva Barbosa

**CAMPINA GRANDE
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S725e Sousa, Maria Eduarda Nery.
Estudo de caso sobre a importância do estágio supervisionado na UEPB para a formação inicial de professores de química [manuscrito] / Maria Eduarda Nery Sousa. - 2023.
27 p. : il. colorido.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Química) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências e Tecnologia, 2023.
"Orientação : Profa. Ma. Nateline Cândido da Silva Barbosa, Coordenação do Curso de Licenciatura em Química - CCT. "
1. Estágio supervisionado. 2. Formação de professores. 3. Saberes docentes. I. Título

21. ed. CDD 540

MARIA EDUARDA NERY SOUSA

ESTUDO DE CASO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO
NA UEPB PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado a Coordenação do Curso de
Licenciatura Plena em Química da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Licenciada em Química.

Área de concentração: Ensino de Química

Aprovada em: 07/12/2023.

BANCA EXAMINADORA

Nataline Cândido da Silva Barbosa
Prof. Me. Nataline Cândido da Silva Barbosa (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Rochane Villarim de Almeida
Prof. Dra. Rochane Villarim de Almeida
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Leossandra Cabral de Luna
Prof. Me. Leossandra Cabral de Luna
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico esse trabalho a minha amada mãe
(in **memorian**), a quem agradeço pelas
bases que me impulsionou a tornar a
pessoa que sou hoje.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	O ESTÁGIO SUPERVISIONADO: COMPONENTE CURRICULAR INDISPENSÁVEL NA FORMAÇÃO SIGNIFICATIVA DOS LICENCIADOS	8
2.1	Os licenciados em química e o estágio supervisionado: regulamento, organização e realidades	10
3	METODOLOGIA	13
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	14
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
	REFERÊNCIAS	23
	APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	25

ESTUDO DE CASO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA UEPB PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA

Maria Eduarda Nery Sousa¹

RESUMO

O Estágio Supervisionado é uma etapa crucial na formação dos futuros professores, oportunizando a integração entre o conhecimento teórico e a prática profissional. No entanto, esta experiência frequentemente depara-se com desafios que impactam não apenas a formação dos licenciandos, mas também o sucesso do processo de ensino e aprendizagem. Devido as demandas do atual contexto educacional, torna-se pertinente novas reestruturações na realização das disciplinas de estágio, com a finalidade de aprimorar a atuação do estagiário na sua prática docente. Dessa forma, a presente pesquisa tem como objetivo identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos licenciandos de estágio supervisionado do curso de licenciatura em química da Universidade Estadual da Paraíba- Campus I, e as possíveis sugestões para minimizar os conflitos existentes nessa etapa da graduação em Química. O estudo foi realizado com alunos estágio supervisionado IV, do semestre 2023.2 e de semestres anteriores os quais já passaram pela a disciplina e como instrumento coleta de dados foi utilizado um questionário por meio do Google Formes. A análise dos resultados comparativos com o trabalho de Lucena, 2015 destacam a importância de fortalecer a relação entre estagiário, orientador e supervisor de estágio, com a finalidade de cada um cumprir o seu papel no âmbito do estágio supervisionado a fim de minimizar os conflitos e tornar uma experiência profissional mais significativa e prazerosa. Portanto, observou-se ainda que os estagiários conhecem a importância do estágio supervisionado para a sua formação docente, mas enfatizam também a insatisfação com os professores da referida disciplina. Os resultados deste estudo não apenas contribuem para uma compreensão mais profunda das questões enfrentadas pelos alunos durante o estágio, mas também um alerta para o setor da instituição que é responsável pela normatização do estágio, além de fornecerem informações cruciais para promover discussões e iniciativas direcionadas para o progresso e concretização da disciplina de estágio supervisionado.

Palavras-chave: estágio supervisionado; formação de professores; saberes docentes.

ABSTRACT

The Supervised Internship is a crucial stage in the training of future teachers, facilitating the integration of theoretical knowledge with practical professional experience. However, this experience often encounters challenges that impact not only the development of student teachers but also the success of the teaching and learning process. Due to the demands of the current educational context, it becomes pertinent to restructure the internship courses to enhance the trainee's performance in their teaching practice. This research aims to identify the main difficulties faced by

¹ Maria Eduarda Nery Sousa <maria.nery@aluno.uepb.edu.br>
Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, PB. Brasil

student teachers in the supervised internship of the chemistry teacher training program at the State University of Paraíba - Campus I, and to suggest possible solutions to minimize conflicts in this stage of chemistry education undergraduate programs. The study was conducted with students in the Supervised Internship IV, from the semester 2023.2, and from previous semesters who have already completed the course. A questionnaire was used as the data collection instrument through Google Forms. Comparative analysis with Lucena's work in 2015 highlights the importance of strengthening the relationship between the intern, supervisor, and internship coordinator to ensure each fulfills their role in the context of the supervised internship, aiming to minimize conflicts and make the professional experience more meaningful and enjoyable. It was observed that the interns recognize the importance of supervised internship for their teaching formation but also express dissatisfaction with the teachers of the respective discipline. The results of this study not only contribute to a deeper understanding of the issues faced by students during the internship but also serve as a warning to the institution's department responsible for internship regulations. Moreover, they provide crucial information to promote discussions and initiatives aimed at the progress and realization of the supervised internship discipline.

Keywords: supervised Internship; teacher Training; teaching knowledge.

1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que a formação de professores está inicialmente interligada ao estágio supervisionado, assim sendo, o estágio desempenha um papel fundamental para a consolidação, sucesso e efetivação na formação docente, uma vez que integra o conhecimento teórico à prática profissional. Nesse sentido, a presente pesquisa se concentra em investigar os impasses enfrentados pelos estagiários do curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) no âmbito escolar e na disciplina de estágio.

No âmbito educacional o estágio supervisionado é o momento da graduação muito esperado e importante para os licenciandos, por isso as instituições de formação devem tornar esse momento prazeroso e incentivador. O que se percebe nos cursos de formação pedagógica e nas licenciaturas é um aglomerado de teorias que se desvincula da prática docente, como ressalta Pimenta e Lima, 2004:

“[...] os currículos de formação têm-se constituído em um aglomerado de disciplinas isoladas entre si, sem qualquer explicitação de seus nexos com a realidade que lhes deu origem. Assim, nem sequer se pode denominá-las teorias, pois são apenas saberes disciplinares em cursos de formação, que em geral estão completamente desvinculados do campo de atuação profissional dos futuros formandos.” (PIMENTA e LIMA, 2004.p.33)

Objetivando enfatizar as contribuições que o estágio supervisionado proporciona na formação e na prática docente, relato, em síntese, a minha experiência nas disciplinas de estágio supervisionado na UEPB, os quais foram marcados por aprendizado, mas também por muitos desafios.

Neste contexto, a principal dificuldade enfrentada, não apenas por mim, mas por todos que inicia essa disciplina é sem dúvida a escolha da escola para estagiar, uma vez que existem várias escolas que podemos executar o estágio, assim essa foi a minha maior dificuldade. A pergunta que se coloca é: Qual é a melhor escola? Como devo proceder? Quais os critérios de escolha? Essas perguntas ficam sem resposta

até por meses, e ainda no final do estágio não se conhece o critério essencial de escolha, apenas no que se relaciona a ser uma escola pública.

Acredita-se que é neste momento que é imposto aos estagiários uma tarefa difícil e árdua principalmente para aqueles alunos que não conhecem escolas, que são tímidos, que trabalham e dependem de horários que melhor se adequa a sua realidade de vida e etc. Assim, torna-se necessário direcionar os estagiários de forma que a sua experiência seja prazerosa e não apenas uma disciplina a ser paga.

A regência e a vivência são experiências únicas, nesse contexto, ao passar por todos os estágios me sentir motivada e esperançosa pela docência e mesmo com as dificuldades enfrentadas, principalmente no estágio I, o qual estávamos no momento pandêmico, sinto-me motivada a seguir na docência, no entanto é necessário que o estagiário desde o primeiro estágio seja orientado da importância do estágio, não apenas em cumprir a carga horária nas escolas, mas o de ter uma formação significativa e prazerosa.

Considera-se que esses desafios e realidades enfrentados não só por mim, mas pelos licenciados em Química durante o estágio supervisionado, faz parte essencial da nossa sua jornada de formação docente, uma vez que a superação desses obstáculos contribui para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, e a construção de identidade profissional. Na minha perspectiva, para minimizar os conflitos enfrentados, se os cursos disponibilizassem um manual, ou um guia do estagiário de química com as orientações essenciais e as principais escolas para o estagiário escolher acredita-se que os conflitos seriam minimizados.

Assim, vislumbramos uma orientação mais fundamentada o Guia para Estagiários do Curso de Licenciatura em Química apresentado como uma iniciativa promissora para reduzir as incertezas e dúvidas e proporcionar segurança para os estagiários, contudo, a natureza complexa do ambiente escolar exige flexibilidade e ajustes do recurso proposto.

Sabe-se que o estágio supervisionado é uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) no 9394/96 para cursos de formação de professores, tornando-se uma atividade obrigatória que deve cumprir uma carga horária pré-estabelecida pela instituição de ensino. No contexto da UEPB, a presente pesquisa visa aprofundar a compreensão das dificuldades enfrentadas pelos alunos do estágio supervisionado, desde a fase inicial (estágio um) até a fase final (estágio quatro) do curso de Licenciatura em Química, tanto na vivência e intervenção como nas aulas de estágio.

Com base no breve relato de experiência a motivação para investigação da problemática parte da necessidade de mudanças na atual estruturação dos estágios dos cursos de Licenciatura em Química, uma vez que a formação significativa dos licenciados é fundamental para impactar e transformar o cenário educacional atual.

Nesse contexto, as análises apresentadas das respostas fornecidas pelos licenciados revelaram compreensões profundas sobre os pontos positivos abordados no estágio, assim como as lacunas e desafios enfrentados ao longo desse processo. A pesquisa visa, portanto, contextualizar a importância do estágio supervisionado na formação de professores de Química, destacando tanto os aspectos promissores quanto as áreas que exigem atenção e melhorias.

Ao compreender a complexidade dessa fase de transição e aprendizagem, buscamos contribuir para o aprimoramento das práticas de estágio, promovendo uma formação mais sólida e eficiente para os futuros educadores. A seguir, serão apresentadas as principais reflexões e reflexões derivadas das respostas evidenciadas, contribuindo significativamente para o avanço da qualidade do estágio supervisionado na formação acadêmica em Licenciatura em Química. Propor soluções viáveis para minimizar os impasses enfrentados pelos estagiários, com a

finalidade de ajudar o licenciando a enriquecer cada vez mais seu conhecimento acerca da importância de efetuar um bom estágio, garantido o aprendizado relevante na construção de sua vida acadêmica.

Diante disso, o objetivo dessa pesquisa foi investigar as dificuldades enfrentadas pelos alunos de estágio supervisionado do curso de licenciatura em química da Universidade Estadual da Paraíba- Campus I, identificando trabalhos científicos que já abordaram a problemática e analisar as possíveis mudanças ocorridas ao longo do tempo.

2 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO: COMPONENTE CURRICULAR INDISPENSÁVEL NA FORMAÇÃO SIGNIFICATIVA DOS LICENCIADOS.

As adversidades da prática didática reportam-se ao século XVII, ao teórico e pesquisador checo Comênio, que defendia a ideia de “ensinar tudo a todos, e ensinar de tal modo que os resultados sejam infalíveis.” Comênio interessado em minimizar os problemas da educação em sua época, propôs uma Didática magna, pioneira a conceber os fundamentos e especulações para o surgimento da ciência da educação “universal”, onde a educação não seria apenas as fases de formação inicial da criança no âmbito familiar e escolar, mas também, um desenvolvimento contínuo, o qual acompanha toda a vida da pessoa e suas múltiplas adaptações sociais. (PIAGET, 2010, p.14; SAVIANI,2009)

Atualmente o ato de ensinar tornou-se ainda mais complexo e desafiador, uma vez que, no mundo contemporâneo com a inserção das novas concepções pedagógicas, e do advento das modernas tecnologias de ensino, há uma extrema necessidade de formar licenciados habilitados e preparados para lidar e enfrentar ambientes escolares diversificados. Assim, considera-se que essa nova realidade exige a redefinição dos currículos e das propostas pedagógicas dos cursos de formação de professores. Kenski, (2007), ressalta que:

“Professores bem formados conseguem ter segurança para administrar a diversidade de seus alunos e, juntos com eles, aproveitar o progresso e as experiências de uns e garantir, ao mesmo tempo, o acesso e o uso criterioso das tecnologias pelos outros.” (KENSKI, p.103).

No contemporâneo contexto educacional, a relação professor-aluno acaba sendo profundamente alterada, contudo o professor não é mais o detentor do conhecimento, o qual apenas apresenta o conhecimento e cabe ao aluno absorvê-lo de forma passiva, o papel do professor é, portanto o de mediar o processo de aprendizagem em sala de aula, incentivando os alunos a aprenderem de forma autônoma e ativa, estimulando-os a investigar e interagir com os conteúdos apresentados. (ASSUNÇÃO, 2021)

Dessa forma, a formação didática e metodológica dos licenciados deve ser prioridade nos cursos de licenciatura, uma vez que, só teremos bons professores atuando no campo educacional se a sua formação nas instituições de ensino superior oportunizar aos licenciandos um estágio supervisionado relevante. Portanto fica evidente a importância das disciplinas de estágios e as mesmas estarem modernamente atualizadas com as novas demandas pedagógicas. Corroborando com a expressiva afirmação de Buriolla (1995 apud LIMA e CARVALHO, 1999, p.)

O estágio é o locus onde a identidade profissional é gerada, construída e referida; volta-se para o desenvolvimento de uma ação vivenciada, reflexiva e crítica e, por isso, deve ser planejada gradativa e sistematicamente com essa finalidade.

Assim, o estágio supervisionado representa a materialização do aprendizado, a construção da identidade docente, e a reflexão crítica da atuação enquanto professor, sendo indispensável na formação docente e por isso deve ser bem planejado, estruturado e executado, uma vez que, para alguns licenciando a regência pode ser o seu primeiro contato com o mercado de trabalho. Dessa forma, essa vivência deve exteriorizar como uma atividade concretizada através da experiência no ambiente educacional e da interação com os professores supervisores os quais devem se empenhar em acolher, guiar e orientar o estagiário no processo de ensino e aprendizagem, a fim de motivar os novos docentes a atuar com esmero dedicação e responsabilidade. (FRANÇA, 2006; BARBOSA, et al. 2020).

De acordo com Gaspar e Silva, (2018), o estágio pode ser entendido como o campo de conhecimento e a ele deve ser atribuído um estatuto epistemológico indissociável da prática, concebendo-o como práxis, o que o define como uma atitude investigativa que envolve a reflexão e a intervenção em questões educacionais.

O estágio caracteriza por se um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. Conforme a Lei nº 11.788, (BRASIL,2008), trata das regras para estágios de estudos, abordando tanto os obrigatórios quanto os não obrigatórios (Art. 2º). Segundo a lei, estágio é uma atividade educativa supervisionada realizada no ambiente de trabalho, que envolve preparar o estudante para o trabalho produtivo. A legislação destaca a colaboração entre a instituição de ensino e o local de estágio, destacando que é um compromisso formal entre o estagiário, a escola e a empresa, baseado em um plano de atividades que reflete o projeto pedagógico das disciplinas. Os Artigos 2º e 16 destacam a importância do termo de compromisso entre a instituição de ensino e a concedente do estágio, delineando as atividades a serem realizadas pelo estagiário. (SILVA E GASPAS, 2018).

O estágio curricular é visto como uma parte essencial do processo de formação acadêmica, proporcionando ao aluno a preparação para participação no mercado de trabalho por meio da participação em ambientes de trabalho reais. Isso ocorre quando o aluno é colocado em escolas que oferecem situações práticas, permitindo que ele comece a praticar sua profissão e suas responsabilidades de maneira inicial. Os ganhos proporcionados pelo estágio vão além da inserção do indivíduo no mercado de trabalho ou do aprimoramento de habilidades profissionais, abrangendo também aspectos importantes na esfera pessoal. Isso inclui o desenvolvimento de competências sociais, interpessoais, aumento da maturidade e autoconfiança. (BOLHÃO, 2013).

A interação no ambiente escolar do estagiário com os alunos, além de oportunizar identidade profissional, proporciona uma compreensão mais profunda das necessidades, interesses e desafios do processo de ensino e aprendizagem, permitindo uma adaptação mais eficaz do ensino, o mesmo oferece a oportunidade de lidar com a diversidade de alunos e abordar as necessidades de estudantes com diferentes origens e níveis de habilidade.

Concordamos com Buriolla (1999, p. 10) quando afirma que

O Estágio é o lócus onde a identidade profissional é gerada, construída e referida; volta-se para o desenvolvimento de uma ação vivenciada, reflexiva e crítica e, por isso, deve ser planejada gradativa e sistematicamente com essa finalidade.

Essa abordagem visa garantir que o estagiário esteja realmente preparado e capaz de atuar de forma eficaz e significativa em sua profissão após a conclusão do estágio. Ao finalizar a graduação, espera-se que o licenciando possua um perfil profissional caracterizado por uma formação generalista, porém robusta e abrangente em relação aos diversos conteúdos da Química e as metodologias de ensino. Além disso, é necessário que o mesmo esteja devidamente preparado para aplicar de maneira pedagógica seus conhecimentos e experiências em Química e áreas afins. (LUCENA, 2015).

De acordo com Gebran, 2006, o estágio supervisionado deve ser norteado por princípios fundamentais, pois torna-se necessário compreender a dinâmica do estágio, a qual implica considerar que essa etapa não se restringe apenas a um procedimento burocrático de preenchimento de formulários, mas sim um período dedicado à reflexão sobre a prática docente, possibilitando a integração entre a teoria e a prática, bem como fortalecimento da relação professor aluno no âmbito escolar.

2.1 Os licenciados em Química e o estágio supervisionado: Regulamento, Organização e Realidades

De acordo com o Projeto Político Pedagógico, o curso de Licenciatura em Química, na UEPB foi reconhecido pela primeira vez pelo decreto federal N.º 74.201/74 de 1974, sendo que a partir de 1999, os cursos de graduação tiveram seus currículos reestruturados com a implantação do Regime Seriado Anual, com a implantação dos Projetos Políticos Pedagógicos, com atualização dos conteúdos em, e 2007 os cursos da passaram por uma nova reestruturação na qual os cursos passaram a funcionar no sistema seriado semestral.(PPC-QUÍMICA/UEPB, 2007)

Assim, o curso de Licenciatura em Química busca formar profissionais de alta capacidade, com plena competência para os diversos exercícios para os quais eles podem atuar, o qual objetiva:

“Licenciar professores para o ensino de química, no ensino médio e ciências no ensino fundamental, mediante aquisição de competências relacionadas com o desempenho da prática pedagógica, preparando-os para o exercício crítico e competente da docência, pautado nos valores e princípios estéticos, políticos e éticos; estimulando-os à pesquisa e ao auto-aperfeiçoamento, de modo a contribuir para a melhoria das condições do desenvolvimento da Educação Básica.” (PPC, 2017).

Dessa forma, é fundamental que as disciplinas profissionais do curso trabalhem com a finalidade de cumprir o que se objetiva na formação do Licenciado em Química, portanto acredita-se que é na vivência do estágio supervisionado o espaço ideal para consolidar e aplicar os saberes adquiridos e desenvolver habilidades e competências fundamentais para a prática docente.

O Ministério da Educação (MEC) distribuiu normas e diretrizes que tornam obrigatórias e supervisionadas os estágios para estudantes de cursos de licenciatura. Diante dessa legislação, as instituições de ensino superior devem

ajustar os seus regulamentos para definir as condições e a execução adequada desses projetos. (FERRARI, 2013)

A UEPB é destaque na área de formação de Licenciados, e grande parte dos seus cursos de graduação são as Licenciaturas. E as instituições que oferecem cursos de licenciatura deverão atender aos requisitos estabelecidos do Art. 7º da Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002,

A organização institucional da formação dos professores, a serviço do desenvolvimento de competências, levará em conta que:

III – as instituições constituirão direção e colegiados próprios, que formulem seus próprios projetos pedagógicos, articulem as unidades acadêmicas envolvidas e, a partir do projeto, tomem as decisões sobre a organização institucional e sobre as questões administrativas no âmbito de suas competências; IV – as instituições de formação trabalharão em interação sistemática com as escolas de educação básica, desenvolvendo projetos de formação compartilhados; VI – as escolas de formação garantirão, com qualidade e quantidade, recursos pedagógicos como biblioteca, laboratórios, videoteca, entre outros, além de recursos de tecnologias de informação e da comunicação. (BRASIL, 2002. p.8)

No entanto a fim de garantir o cumprimento desses requisitos deve haver um esforço conjunto entre as escolas de educação básica e as instituições de ensino superior, as quais devem colaborar e se empenhar para a melhoria constante do processo de formação inicial de professores, especialmente no que diz respeito à estrutura e condução do estágio, uma vez que o estágio é um espaço de aprendizado, que oferece ao estagiário a oportunidade de validar os conhecimentos didáticos metodológicos adquiridos na sua formação. (FERRARI, 2013; SANTOS, 2021).

De acordo com o Regimento Interno dos Cursos de Graduação da UEPB no capítulo IV o estágio supervisionado caracteriza-se como sendo componente curricular que objetiva ao aprendizado de competências e habilidades profissionais, promovendo a contextualização curricular e articulação entre teoria e prática, podendo ser obrigatório ou não.

No capítulo IV do regimento está colocado uma seção que objetiva propor as definições, as relações de interação e responsabilidades das partes envolvidas no estágio onde em seu Art. 56, ressalta que:

O estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo pelo docente orientador da instituição de ensino e por supervisor da parte concedente, comprovado por meio da produção e avaliação de relatório de atividades. (RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015).

Sabe-se que não devemos generalizar nada, uma vez que sempre em todas as áreas ainda existe os remanescentes, aqueles que estão preocupados com a qualidade de profissionais formados por eles. Assim, umas das questões mais evidenciadas nas pesquisas, na literatura e no relato dos estagiários, o que frequentemente acontece nos estágios é a baixa supervisão e um acompanhamento inadequados e insuficientes, e podemos dizer também até inexistentes por parte dos supervisores e orientadores do estágio supervisionado.

Nos cursos de Licenciatura o Estágio Supervisionado é:

Componente Curricular obrigatório nos Cursos de Formação de Docentes da Educação Básica, que objetiva a integração do

conhecimento teórico à prática profissional, e deve acontecer, preferencialmente, nas unidades escolares das Redes Públicas Oficiais e espaços não escolares que atuem em atividades educacionais de Ensino. (RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015)

Para o curso de química o estágio é obrigatório uma vez que é definido como tal no projeto do Curso, cuja carga horária é requisito, para aprovação e obtenção de diploma. Nesta perspectiva o licenciando em Química está inserido em uma jornada árdua que envolve a busca pelo domínio do conteúdo da disciplina, o desenvolvimento de habilidades de comunicação, a compreensão das teorias pedagógicas e a capacidade de aplicar esses conhecimentos de forma eficaz na sala de aula.

De acordo com a resolução, a função do orientador deve ser preferencialmente do quadro de professor efetivo da instituição, o qual deve ser responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário, já o supervisor de estágio será um profissional com formação ou experiência na área de conhecimento desenvolvida no Curso do estagiário, podendo ser ou não o docente orientador da UEPB, e se responsabilizará pelo desenvolvimento do plano de atividades do discente no campo de estágio. (RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015).

Assim, podemos facultar aos orientadores e supervisores de estágios a responsabilidade de nortear e direcionar os estagiários, para que os mesmos possam ficar confortável e se adaptar ao ambiente escolar e superar seus medos, limitações e os desafios advindos da relação professor aluno, do advento das tecnologias. Silva, 2012 “ressalta que os estagiários muitas vezes deparam-se com a difícil tarefa de competir com a atração irresistível dos smartphones, que muitas vezes desviam a atenção dos alunos para longe do conteúdo da aula”.

No curso de Química o graduado tem a oportunidade de cursar obrigatoriamente e não remunerado quatro estágios que são específicos e básicos, dois quais o estágio I, III são vivência e o II e IV regência no ambiente escolar. A tabela abaixo está relacionada a estruturação (ementa) da disciplina de estágios supervisionado.

Tabela 1: Relação da estruturação de estágio e ementa.

ESTÁGIO	EMENTA
I	DOCÊNCIA: INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS. Vivencia da realidade escolar e planejamento no Ensino Fundamental
II	DOCÊNCIA: INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS. Intervenção no Ensino Fundamental.
III	DOCÊNCIA: INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS. Vivencia da realidade escolar e planejamento no Ensino Médio
IV	DOCÊNCIA: INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS. Intervenção no Ensino Médio.

Fonte: Elaborada pela autora com base na Resolução/UEPB/CONSEPE/068/2015.

A UEPB por meio da PROGRAD, fomentam as políticas e programas de apoio institucionais aos estágios, mas isso de forma geral para todas as licenciaturas, considera-se que seja necessário um olhar mais criterioso para as disciplinas de estágios supervisionado, a sua estruturação e execução uma vez que a conclusão da mesma deve proporcionar habilidades e competências que serão base para a vida profissional dos licenciados, podemos considerar que o estágio supervisionado é o clímax da formação didático pedagógico significativa.

3 METODOLOGIA

O desenvolvimento da presente pesquisa se dar pelo estudo da experiência de vivências e na regência dos estagiários de licenciatura em química da UEPB, explorando suas perspectivas, conflitos, metas, incertezas, expectativas e percepções acerca da carreira docente e do cotidiano escolar durante o Estágio Supervisionado IV, fase em que os alunos já passaram por todos os estágios obrigatórios e estão “prontos” para o mercado de trabalho.

Dessa forma, a pesquisa trata de um estudo de caso de natureza aplicada, quanto a abordagem do problema a pesquisa será qualitativa de caráter exploratório, levando em consideração também um procedimento bibliográfico com a finalidade de aplicação de uma análise comparativa objetivando uma comparação com os resultados obtidos e os expostos no trabalho de Lucena, 2015. (MORESI, 2003; SILVEIRA e GERHARDT, 2009)

Ao adotar uma abordagem qualitativa, buscamos ir além da simples quantificação de dados, mas sim verificar a essência do problema que foram relatados pelos licenciados. Alinhando-nos à perspectiva de Denzin e Lincoln (2018), que afirmam que "a pesquisa qualitativa é uma busca por significados, por compreensão, por descrição detalhada". Dessa forma, nosso foco recai sobre a compreensão aprofundada das visões, conflitos e expectativas dos estagiários em relação à carreira docente e à rotina escolar durante o Estágio Supervisionado IV.

Dessa forma a análise qualitativa dentro da estrutura do estudo de caso nos permite também explorar as nuances dessas experiências, conforme salientado por Patton (2015): "A pesquisa qualitativa é a arte de explorar significados, descobrir fenômenos, capturar perspectivas e compreender contextos". Essa abordagem se alinha diretamente aos objetivos desta pesquisa, oferecendo uma compreensão mais rica e contextualizada do tema em questão.

Com objetivo de coletarmos informações acerca dos problemas enfrentados pelos estagiários de química e poder fazer a análise comparativa com os resultados de Lucena, 2015, a coleta de dados foi operacionalizada por meio de instrumento do formulário do Google, compostos por duas perguntas de múltiplas escolhas e sete discursivas para capturar não apenas a riqueza das narrativas individuais, mas também obter dados quantificáveis que permitirão uma análise mais abrangente da problemática. (DILLMAN, 2007). Das sete perguntas discursivas, três foram as mesmas propostas por Lucena, 2015, objetivando mensurar os avanços ou retrocessos da problemática.

O público alvo da presente pesquisa, foi escolhido de forma não-probabilística, onde a amostra foi composta de forma acidental, conforme os alunos do estágio supervisionado IV, do semestre 2023.2 e de semestres anteriores. Eles iam respondendo ao formulário enviado por meio dos grupos de WhatsApp de alunos e professores da instituição de ensino. Vale salientar que a identidade dos alunos foi preservada, sendo identificados de forma prática com a sigla LICEN, referindo-se a Licenciando.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na perspectiva de investigar os impasses enfrentados pelos estagiários do curso de licenciatura em química na UEPB na disciplina de estágio supervisionado, bem como ambiente escolar, os resultados foram obtidos através dos questionários, o qual obteve-se 14 respostas. Para melhor esclarecer os resultados vamos iniciar as discussões da presente pesquisa com a análise comparativa dos resultados obtidos na presente pesquisa e os de Lucena, 2015. Para fim de comparação foi escolhido quatro respostas de cada pesquisa, as quais já retratam bem os impasses vivenciados na disciplina de estágio supervisionado.

Antes de iniciarmos as comparações, vamos delimitar os sujeitos que participou da pesquisa, assim o primeiro questionamento, teve-se o cuidado de separar as classes de alunos de química na UEPB de acordo com os programas de extensão oferecidos aos estudantes, os quais tem impactos significativos na formação docente, dessa forma buscou-se verificar se o licenciando está envolvido (a) ou não em algum programa de extensão da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), como PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), RESIDÊNCIA, entre outros. Assim, 57,1% dos entrevistados participam dos programas de extensão, enquanto que 35,7% não e apenas 7,1% não participa mais já lecionou em escolas.

No questionamento seguinte coube questionar aos alunos participantes dos programas institucionais a importância dos programas extensão para sua formação. O quadro 1 apresenta os resultados obtidos.

Quadro 1: Opinião dos Licenciandos referente a importância dos programas como o PIBID, RESIDÊNCIA, entre outros.

IDENTIFICAÇÃO	DADOS DA PESQUISA, 2023.
LICEN.5	E de extrema importância na atuação ativa do aprendizado. Ressaltando os protagonismos dos que estão envolvidos além de trabalharem competência e habilidades que a BNCC defende.
LICEN.6	Não participo, porém já fui bolsista no PIBID. E ele é de extrema importância para a formação do aluno, pois com ele você começa a ser introduzido no ambiente escolar e com isso tem vivências riquíssimas para sua futura profissão.
LICEN.11	O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do qual faço parte é de grande valia para todos os discentes, é uma oportunidade além dos estágios que a universidade oferece proporcionando maior experiência e qualificação para mim como futuro profissional.
LICEN. 12	No momento não participo, mas já participei do PIBID. Na minha opinião o PIBID é muito importante na formação dos alunos, pois é o momento em que nós temos um primeiro contato em sala de aula, que adquirimos experiência, para que posteriormente possamos desenvolver nossas atividades com êxito.
LICEN. 14	PIBIC, ter experiência com a iniciação científica e

	desenvolvimento de um pensamento crítico e resolução de problemas
--	---

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Os alunos que fazem parte dos programas têm uma formação mais robusta e significativa, pois estão em atividades práticas, projetos de pesquisa, os quais contribuem para a sua formação acadêmica e profissional, assim as dificuldades enfrentadas no ambiente escolar são de certa forma minimizadas, uma vez que os mesmos se encontram inseridos na vivência e regência educacional. Assim sendo, acredita-se que participar de programas como o PIBID, RESIDÊNCIA, entre outros, oferece experiências práticas para a formação integral do licenciando, promovendo a interação com a comunidade acadêmica e o aprimoramento de habilidades essenciais para a atuação profissional.

Quando se trata de estágio supervisionado a maior preocupação é mostrar para a comunidade acadêmica a importância do estágio supervisionado para a formação integral do licenciado. Agora seguimos com a análise comparativa entre os resultados obtidos por Lucena, 2015 e os da presente pesquisa, objetivando mensurar os retrocessos e avanços na disciplina de estágio.

Lucena, 2015, em seu trabalho destaca a importância das concepções e experiências no campo do estágio supervisionado, descrevendo a suas potencialidades e limitações, a sua pesquisa foi aplicada por meio de questionário encaminhado a treze licenciados do último período do curso de Licenciatura em Química também da UEPB no semestre 2015.1.

O quadro a seguir apresenta os resultados obtidos do primeiro questionamento que objetivou coletar a opinião dos estagiários a respeito do papel do estágio supervisionado para a formação de um professor de Química. Para tanto foram escolhidas quatro respostas de cada pesquisa para comparação (LUCENA, 2015).

Quadro 2: Opinião sobre o papel do estágio supervisionado para a formação do professor de química. (LUCENA, 2015)

RESULTADO LUCENA, 2015	DADOS DA PESQUISA, 2023
“É de fundamental importância vivenciarmos o estágio, uma forma de acompanhar o dia-a-dia do profissional que iremos ser”. (Licenciando 1)	“Possui o papel de inserir o estudante no universo profissional de forma que ele possa se enxergar na profissão e analisar o que ele pode melhorar até o final da graduação.” (LICEN. 1)
“O estágio supervisionado é de grande importância para a nossa formação, pois este é o local devemos aprender como lidar com os estudantes em sala de aula e o principal saber como ministrar nossas aulas de forma adequada.” (Licenciando 2)	“O estágio supervisionado é crucial na formação do professor de Química, unindo teoria e prática. Ele oferece a chance de aplicar conhecimentos em sala de aula, desenvolver habilidades de ensino e entender dinâmicas educacionais reais, preparando o futuro docente de forma prática e eficaz.” (LICEN. 8)

<p>“O papel do estágio é de primordial importância, uma vez que, será onde o discente poderá vivenciar a carreira de escolha para a sua vida e por em prática o que aprendeu em sala de aula.” (Licenciando 3)</p>	<p>“Quando se faz um estágio, você se conecta com os alunos, consegue ver suas dificuldades e conhecimentos, tornando a convivência de aluno e professor mais agradável.” (LICEN. 4)</p>
<p>“Proporcionar ao estagiário a vivência de situações reais em relação ao ensino aprendizagem e ao exercício da profissão em sala de aula, contando com o auxílio do orientador.” (Licenciando 6)</p>	<p>“Apresenta ao futuro profissional uma fração da realidade a ser encontrada. Proporcionando a possibilidade de criar possíveis soluções, que possa ser adaptada para resolver ou melhorar determinadas questões.” (LICEN. 9)</p>

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Observou-se que as respostas expressas nas duas pesquisas os licenciados apontam e creditam uma grande relevância ao estágio supervisionado para a sua formação profissional, uma vez que oferece uma oportunidade única para vivenciar a realidade do trabalho docente de maneira prática. Além disso, afirmam que essa atividade contribui significativamente para a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos nas diversas disciplinas do curso. Ainda com base nas respostas fornecidas, é possível destacar também alguns pontos comuns e recorrentes entre os resultados, reforçando a importância do estágio supervisionado na formação do docente em Química.

A quarta pergunta, também é com base no questionamento de Lucena, 2015, a qual preocupou-se em identificar sobre a formação e o acompanhamento das atividades por parte dos professores das disciplinas de estágio Supervisionado, se foram suficientes para enfrentar o trabalho dentro do espaço escolar e enfrentar os desafios que estavam sendo esperados. O quadro 3 e 3.1 mostram os resultados adquiridos a nível também de comparação.

Quadro 3: Opinião dos licenciando sobre formação e o acompanhamento das atividades por parte dos professores para enfrentar o trabalho no ambiente escolar. (LUCENA, 2015)

RESULTADO LUCENA, 2015
<p>“Não, pois à maioria dos professores de estágio não se preocupam realmente com o aprendizado da vivência”. (Licenciando 1)</p>
<p>“Não, pois nos estágios iniciais os professores que tivemos não nos informou qual seria nossa função ali, apenas nos disse que iríamos supervisionar os professores de como estes ministram aula e observar os estudantes da turma, fazendo anotações nas fixas e ao termino do estágio entregamos um relatório apenas com as observações que foram feitas e algumas sugestões. Fui saber a função do estágio no componente do estágio supervisionado III, primeiro foi discutido e apresentado em sala de aula o que deveríamos observar no âmbito de ensino e na sala de aula”.</p>

(Licenciando 2)

"Não foram suficientes, não houve a participação dos professores em todos os estágios, logo ficamos nervosos e tivemos que nos prepararmos sozinhos. Alguns não fazem ideia da importância que tem o estágio supervisionado". **LICENCIANDO 6**

"Em algumas partes sim, em outras não, até mesmo porque acho que cada professor desenvolve sua própria metodologia. Tive alguns bons professores que me passaram uma boa bagagem tanto teórica, como em termos de saber desenvolver um bom trabalho, conhecer sua turma, e fazer a diferença, já outros deixaram a desejar, além de nos deixarem sem saber o que fazer, era do tipo façam o que quiserem se não quiserem não façam nada". **(Licenciando 10)**

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Os resultados de Lucena, 2015, foram preocupantes os quais mostram a insatisfação dos estagiários a respeito do acompanhamento dos professores responsáveis pela disciplina no estágio supervisionado. Dessa forma, compreende-se que o papel dos professores durante o estágio supervisionado é extremamente reconhecido pelos estagiários. Assim, torna-se imprescindível que os professores sejam sensíveis a importância do estágio para a formação docente e não deixem os estagiários sozinhos para tomar decisões a respeito da escolha da escola e da sua atuação em sala de aula.

A disponibilidade dos professores para o acompanhamento durante o estágio é um fator crítico, devido a logística de cada escola em qual se dar a atuação do estagiário, a qual na maioria das vezes fica fora da cidade onde está localizada a instituição de ensino, dificultando o acesso dos professores da instituição.

Agora analisaremos as respostas obtidas na presente pesquisa a respeito do mesmo questionamento. O quadro 3.1, mostra as respostas dos licenciados em 2023.

Quadro 3.1: Opinião dos licenciando sobre formação e o acompanhamento das atividades por parte dos professores para enfrentar o trabalho no ambiente escolar. (SOUSA, 2023)

DADOS DA PESQUISA, 2023

"Não. Existe muitos professores que não acompanham o estágios, não fazem reuniões e não interagem com os alunos para saber como está o estágio". **(LICEN. 1)**

"Nao muito. Do estágio 1 ao 3, os professores a quem administrava o componente curricular de estágio, não tinham muitos acompanhamentos e nem momentos para nos ajudar com dicas e ajudas a contribuir, já que era nosso primeiro contato com a escola". **(LICEN. 8)**

"Os processos de formação e acompanhamento por parte dos professores responsáveis pelo Estágio Supervisionado são essenciais, mas sua suficiência para encarar o trabalho dentro do ambiente escolar pode variar. Eles oferecem bases teóricas, práticas e orientações cruciais para lidar com as demandas educacionais.

No entanto, a dinâmica real da sala de aula muitas vezes apresenta desafios imprevistos. A combinação entre teoria e prática no estágio prepara os futuros professores, mas a experiência cotidiana do ambiente escolar, com suas diversidades e complexidades, pode demandar uma constante adaptação e aprendizado além do que é ensinado durante a formação acadêmica”. (**LICEN. 9**)

“Não muito. Do estágio 1 ao 3, os professores a quem administrava o componente curricular de estágio, não tinham muitos acompanhamentos e nem momentos para nos ajudar com dicas e ajudas a contribuir, já que era nosso primeiro contato com a escola.” (**LICEN. 11**)

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Percebe-se que há uma variação significativa na intensidade e qualidade do acompanhamento por parte dos professores durante o estágio. Alguns estagiários mencionam suporte ativo e disponibilidade dos professores enquanto outros relatam falta de interação e acompanhamento, principalmente por conta do tempo do período pandêmico. Embora que, muitos reconhecem a importância do papel dos professores na orientação e acompanhamento do estágio, destacando a relevância da supervisão para o desenvolvimento prático e teórico, alguns estagiários mencionam desafios na progressão do estágio, especialmente quando a interação é limitada, seja devido a questões logísticas ou não contribuição do professor.

Observa-se que, alguns participantes ressaltam a importância da presença e orientação de professores capacitados durante o estágio e a falta de supervisores comprometidos é apontada como um problema, indicando que a presença ativa dos professores supervisores é crucial para uma experiência mais significativa e prazerosa.

Embasados na Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008, a UEPB possui uma resolução geral de estágio supervisionado, o qual está no regimento do curso de graduação da instituição, no seu artigo 47, caracteriza o estágio como Componente Curricular que objetiva ao aprendizado de competências e habilidades profissionais, promovendo a contextualização curricular e articulação entre teoria e prática. (RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015).

Assim, a terceira pergunta proposta no formulário, teve como objetivo questionar os estagiários se os mesmos conhecem o regulamento que normatiza o Estágio Supervisionado da UEPB e se os mesmos tiveram acesso através do site da UEPB e se leu essa normativa? A referida pergunta obteve 14 respostas sendo que 7 licenciados afirmaram que sim para ambas as perguntas e 7 afirmaram que não. Podemos considerar que essa pergunta é um pouco complexa e cabe a cada aluno ter respondido de forma consciente.

Assim, o próximo questionamento que corresponde a quarta pergunta do formulário, objetivou questionar o aluno se o professor da disciplina de estágio 1 mostrou para ele o regulamento que normatiza o estágio supervisionado da UEPB. Em resposta 50%, cerca de sete dos estagiários afirmaram que não, 7,1% que sim, mas apenas mencionou e 42,9% dos estagiários afirmaram que sim, cada detalhe.

Portanto, há uma discrepância entre as respostas aos dois questionamentos acima, pois o que podemos perceber através das respostas é que a metade dos entrevistados desconhecem sobre a existência do regulamento. Há ainda respostas que indicam um conhecimento superficial, sugerindo que alguns tenham uma compreensão limitada das normativas do Estágio Supervisionado na UEPB. Com ponto positivo alguns estagiários mencionam ter recebido informações sobre o

regulamento do Estágio Supervisionado, demonstrando que a transmissão dessas informações pode depender da iniciativa do docente que está responsável pela disciplina.

Em geral, essas respostas podem indicar uma necessidade de melhor comunicação e divulgação do regulamento do Estágio Supervisionado na UEPB. Além disso, é possível que haja espaço para melhorar a conscientização dos estudantes sobre a importância de entender e seguir essas normativas, o que pode contribuir para uma experiência de estágio mais consistente e alinhadas com as diretrizes institucionais.

Em seguida, os licenciandos também responderam sobre a vivência deles em relação ao início do estágio supervisionado 1, indicando quais foram seus medos e anseios. O quadro 4 apresenta os resultados alcançados.

Quadro 4: Opinião sobre o início do estágio I, se o estudante se sentiu perdido, sem direção.

IDENTIFICAÇÃO	DADOS DA PESQUISA, 2023.
LICEN. 6	“Não, pois tanto o professor da disciplina da universidade quanto o da escola regular, eram prestativos e dispostos para qualquer dúvida que surgisse”.
LICEN. 8	“Não, fui bem instruído pelo professor”.
LICEN. 9	“Sim. Estive perdido em relação a falta de clareza sobre o preparo da documentação. Não senti confiança nas declarações do professor responsável”.
LICEN.11	“Fiquei bem apreensivo no início em como iria ser, mais depois da primeira aula quando o professor explicou como iria ocorrer e me tranquilizei”.

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Algumas respostas evidenciaram que os estudantes não receberam orientação de forma adequada ou ficaram insatisfeitos com o início do estágio. Essa constatação sugere uma possível lacuna na comunicação ou a ausência de suporte inicial, fatores que podem impactar a qualidade da experiência do estagiário. Além disso, alguns estudantes expressaram o desejo por uma interação mais ativa e envolvimento por parte dos professores durante o estágio.

Embora alguns estudantes tenham admitido ter se sentido inicialmente perdidos, apreensivos ou inseguros no início do estágio, muitos mencionaram que essas sensações foram superadas ao longo do tempo. Isso foi alcançado, seja através da orientação contínua do professor, da compreensão gradual do processo ou do suporte oferecido. A falta de informações claras sobre as expectativas documentais gerou incerteza e falta de confiança em alguns estudantes. Nesse contexto, as respostas coletadas revelam uma variação na qualidade do início do Estágio 1 entre os estudantes.

A penúltima pergunta questionou os licenciando se os mesmos têm alguma sugestão para minimizar as dificuldades no campo dos estágios supervisionados, com a finalidade de identificarmos se houve ou não retrocesso nesta categoria de pergunta.

Quadro 5: Opinião sobre o que o licenciando sugere para minimizar as dificuldades no campo dos estágios supervisionados? (LUCENA, 2015)

RESULTADO LUCENA, 2015	DADOS DA PESQUISA, 2023
<p>“Ter professores dessa disciplina capacitados, jovens não apenas na idade mas no espírito com vontade de contribuir na nossa vida acadêmica. E não apenas que esse estágio funcione no papel, mas que possamos retirar conhecimento deste”. (Licenciado 8)</p>	<p>“Acredito que a presença do professor responsável pela disciplina de estágio é indispensável. Talvez enviando documentos (textos de leitura) e acompanhado os alunos em algum momento na escola (se possível), auxiliando na documentação”. (LICEN. 3)</p>
<p>“Como sugestão, seria de relevância que a instituição oferecesse mais oportunidades de estágio e que voltasse um olhar maior para essas disciplinas que podem contribuir para a formação dos futuros professores da própria instituição. E professores também deem e acompanhe com maior ênfase as disciplinas de formação docente”. (Licenciado 3)</p>	<p>“Uma bolsa que seja disponibilizada pela universidade, muitas vezes os alunos estagiários tem que se deslocar de locais distantes para a escola que conseguiu estagiar, e as vezes muitos não tem condições financeiras para tal deslocamento”. (LICEN. 6)</p>
<p>“Que os alunos antes de irem pro campo de estágio se prepare junto com o professor como abordar o conteúdo e a forma de apresentar para os alunos, ou seja, deveria ter um estágio antes “imitando” uma aula para os alunos do ensino básico”. (Licenciado 12)</p>	<p>“Para minimizar as dificuldades nos estágios supervisionados, é fundamental oferecer orientação consistente e acompanhamento próximo aos estudantes. Essa orientação clara, aliada a um suporte regular por parte dos professores supervisores, permite que os estagiários discutam desafios e recebam feedback para lidar com situações complexas. Além disso, experiências diversificadas em diferentes contextos escolares ampliam a visão e adaptabilidade dos futuros professores. Incentivar a reflexão crítica sobre as práticas vivenciadas durante o estágio e proporcionar oportunidades de formação continuada também são estratégias essenciais para preparar os estagiários para os desafios do ambiente escolar”. (LICEN. 8)</p>

<p>“Que os professores supervisionados possam realmente unir a teoria à prática, porque somente prática até o momento não funciona”. (Licenciando 13)</p>	<p>“Algo mais voltado pra prática mesmo, como por exemplo, um direcionamento de como fazer um plano de aula, do que se deve ter conhecimento sobre os documentos que regulamentam uma escola e o ensino da disciplina a ser ministrada, etc”. (LICEN. 10)</p>
--	--

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Dessa forma, através das respostas podemos considerar que a possível solução para minimizar as dificuldades no estágio supervisionado é a presença ativa dos professores responsáveis pela disciplina de estágio, assim considera-se que, a qualidade da formação docente possui uma dependência do professor formador. Os estagiários afirmam que existem a necessidade de melhorar a estrutura da disciplina tanto a nível de conhecimento como de financiamento, com a finalidade de incentivar os estagiários a lecionar com esmero.

Essa pesquisa objetiva também propor uma forma para minimizar os empasses e conflitos no estágio supervisionando, pois na maioria das vezes os alunos ficam perdidos, sem direção, tornando ainda mais complexa a sua vida de estagiário. Por fim, o último questionamento teve a preocupação de verificar a opinião dos licenciando acerca da possível existência de um Manual do Estagiário de Licenciatura química, contendo todas as informações importantes e necessária para a execução do estágio supervisionado.

Quadro 6: Opinião se existisse um Manual do Estagiário de Licenciatura química, contendo todas as informações importantes, as escolas parceiras e com todas as diretrizes e instruções para o estagiário, seria mais fácil o processo de estágio supervisionado

IDENTIFICAÇÃO	DADOS DA PESQUISA, 2023.
<p>LICEN. 5</p>	<p>“Regras devem ser seguidas sem sobra de dúvida mas não existe fórmula mágica para um bom estágio. Como falado anteriormente as escolas não são padronizadas cada estagiário irá deparar com diversas situações distintas umas das outras. Por isso devem existir dicas de como se deve tratar os empecilhos que surgem durante o estágio ocasionalmente”.</p>
<p>LICEN. 8</p>	<p>“Sim, um Manual do Estagiário de Licenciatura em Química seria extremamente benéfico. Esse recurso centralizaria informações vitais, como diretrizes, expectativas, procedimentos e orientações específicas para os estagiários. Ao oferecer um guia abrangente, esse manual ajudaria os estudantes a entenderem melhor o ambiente escolar, as práticas pedagógicas esperadas e as responsabilidades durante o estágio.”</p>
<p>LICEN. 9</p>	<p>“Sim. Protocolos ou documento tornaria possível certas dificuldades serem superadas de forma mais rápida, priorizando o</p>

	estágio”.
LICEN. 10	“Com certeza. Ajudaria bastante. A justificativa seria, basicamente o pensamento que mencionei na pergunta anterior”.

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

As respostas apresentadas foram unânimes e positivas com relação a importância da existência de um Manual do Estágio em Licenciatura química, assim torna-se necessário a elaboração de um Manual que contribua para esclarecer, nortear e fundamentar a disciplina de estágio supervisionado na Universidade Estadual da Paraíba.

O objetivo de elaboração de Manual é o de orientar e normatizar o Estágio Curricular Supervisionado dos alunos de Licenciatura do Curso de Química, o qual deve reunir de forma sintetizada as informações necessárias e detalhadas de todas as atividades que deverão ser desenvolvidas ao longo dos Estágios Supervisionados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do estudo realizado é possível compreender e pontuar algumas considerações importantes que surgiram como pontos a se discutir: A análise dos resultados, torna-se evidente que o estágio supervisionado desempenha um papel crucial na formação de professores de Química, sendo particularmente essencial para efetivação da teoria e a prática pedagógica. Essa vivência prática oferece aos futuros educadores a oportunidade de aplicar os conceitos adquiridos na universidade em um contexto real de sala de aula, permitindo o desenvolvimento de habilidades fundamentais, como o aperfeiçoamento da prática docente, a gestão de classe e o fortalecimento da relação professor-aluno.

Acredita-se que o estágio supervisionado possibilita o primeiro contato dos licenciandos com a realidade de sua futura profissão, contribuindo significativamente para o desenvolvimento acadêmico e a construção da sua identidade profissional. No entanto, algumas limitações na compreensão do papel do estágio na formação inicial dos professores foram destacadas, surgindo a necessidade de ampliar cada vez mais a discussão sobre o tema que é muito relevante para a consolidação do processo de ensino e aprendizagem.

Ainda, podemos ressaltar que a presença dos supervisores e orientadores de estágios durante o estágio é primordial, bem como a disponibilidade para o acompanhamento dos estagiários é um fator determinante para a satisfação do estagiário. As oportunidades de experiências oferecidas por programas universitários, como o PIBID e a RESIDÊNCIA, são reconhecidas pelos licenciandos como enriquecedoras para o seu desenvolvimento acadêmico e profissional, colaborando cada vez mais com o seu aprendizado na sua vida acadêmica, ressaltamos aqui que essa vivência que não abrange todos, apenas uma pequena parcela, por isso torna-se ainda mais necessário a reestruturação da disciplina de estágio a fim de ser a base para atuação profissional.

Destaca-se ainda, a importância do estagiário conhecer de forma genuína o regulamento do estágio supervisionado da UEPB, para tanto é necessário que o professor da disciplina apresente de forma clara antes de enviar o estagiário para o campo de profissional.

Portanto, acredita-se que há uma necessidade iminente de reestruturação das disciplinas de estágio, assim uma alternativa de elaboração de Manual do Estagiário de Licenciatura em Química com a finalidade de minimizar os impasses, conflitos e as incertezas que envolver a atuação do estagiário, ressaltamos aqui que a complexidade do ambiente escolar exija flexibilidade e adaptação de qualquer recurso sugerido.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, M.S.; BROIETTI, C.F; ASSAI, N.D.S. **O estágio supervisionado na formação inicial de professores: estado da arte das pesquisas nacionais da área de ensino de ciências.** Educação em Revista. Belo Horizonte.V.34.2018.

BARBOSA, M.A.P. et al. **O estágio supervisionado e a construção da identidade docente: Contribuições para a formação inicial e a prática do ensino de Química.** Caderno de Produção Acadêmico-Científica. Vitória - ES, v. 26, n. 2, p. 63-82, jul./dez. 2020.

BARREIRO, I. M. de F.; GEBRAN, R. **A. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores.** São Paulo: Avercamp, 2006.

BOLHÃO, Ana Filipa de Jesus; ALMEIDA, Vasco Orientador. **Contribuição do estágio curricular para a formação acadêmica e profissional dos estagiários: Estudo de caso numa instituição de ensino superior.** 2013.

BRASIL. **Conselho Nacional de Educação (CNE).** Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de professores da Educação Básica, em nível superior. Brasília, Diário Oficial da União, 4 mar. 2002a. Seção 1, p. 8.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da União, Brasília. 2008.

BRASIL. Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

BURIOLLA, M. A. **O estágio supervisionado** São Paulo: Cortez, 1999.

CARVALHO, I. M. **O processo didático.** Rio de Janeiro: FGV, 1985.

DA SILVA, Marley Guedes. **O USO DO APARELHO CELULAR EM SALA DE AULA.** 2012.

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.

FERNANDES, Diego Cássio Garcia et al. **ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UMA OPORTUNIDADE DE REFLEXÃO DAS PRÁTICAS DOCENTES EM SALA DE AULA.**

FERRARI, Francyne. **Avaliação da gestão do estágio supervisionado: um estudo de caso do curso de licenciatura em Química da UTFPR–Câmpus Pato Branco.** 2013.

FREIRE, P. & HORTON, Myles. **O caminho se faz caminhando: conversas sobre educação e mudança social.** 4 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** 16. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

LIMA, L.M.S; CARVALHO, O.B.M. **Aprendendo e construindo à docência: estágio na sala de aula.** Portal da UFC. Ceará.

LUCENA, ILP. **Estágio supervisionado na formação de professores de química: um diagnóstico das concepções e experiências vivenciadas por alunos no âmbito da UEPB.** 2015.

MORENSI, E. **Metodologia da Pesquisa.** UCB-PRPG.[s.n.] Brasília, 2003.

PASSERINI, Gislaine Alexandre. **O estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em matemática da UEL.** 121f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2007.
Patton, M. (2015). **Avaliação qualitativa e métodos de pesquisa** (4a ed.). Londres: sábio.

PIAGET, J. **Jan Amos Comênio.** Coleção Educadores MEC, Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

PIMENTA, S.G.; LIMA, M.S.L.; **Estágio e docência.** São Paulo. Ed. Cortez. 2008.
ROERCH, S.MA, et al. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudo de caso.** – 2. Ed. – São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, Valeska Araújo dos. **Vivência do (no) estágio supervisionado remoto no curso de Licenciatura em Química.** 2021.

SAVIANI, D. **Formação de Professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro.** Revista Brasileira de Educação. V.14, n.40. Campinas.2009.

SILVA, H. I., e GASPAR, M. **Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia.** Revista Brasileira De Estudos Pedagógicos. V.99. n 251. 205–221.Brasília. 2018.

SILVEIRA, D.T., e GERHARDT, T.E. **Metodologia de Pesquisa.** EAD. Série educação a distância. Porto Alegre: Editora UFRGS. 2009.

TRACZ, M.; DIAS, A. N. A. **Estágio Supervisionado: um estudo sobre a relação do estágio e o meio produtivo.** 2006.

APÊNDICE A - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Questionário 1 – Licenciandos da UEPB

Você é aluno(a) de algum programa de extensão da UEPB (PIBID, RESIDÊNCIA, etc.?)

() Sim, Bolsista () Sim, Voluntário () Não () Não, mas já leciono em escolas

Se você participa de algum programa, na sua opinião qual a importância do mesmo na sua formação?

1. Em sua opinião, qual o papel do estágio supervisionado para a formação de um professor de Química? (LUCENA, 2015).

2. A formação e o acompanhamento das atividades por parte dos professores das disciplinas de estágio Supervisionado foram suficientes para enfrentar o trabalho dentro do espaço escolar? Justifique (LUCENA, 2015).

3. Você conhece o regulamento que normatiza o **Estágio Supervisionado** da UEPB? Você acessou no site da UEPB e leu essa normativa?

4. O professor da disciplina de estágio 1 mostrou para você o regulamento que normatiza o estágio supervisionado da UEPB?

() Sim, cada detalhe () Sim, mas apenas mencionou () Não

5. No início do estágio I você sentiu-se perdido, sem direção? Justifique

6. O que você sugere para minimizar as dificuldades no campo dos estágios supervisionados? (LUCENA, 2015)

7. Na sua opinião se existisse um **Manual do Estagiário de Licenciatura química**, contendo todas as informações importantes, as escolas parceiras e com todas as diretrizes e instruções para o estagiário, seria mais fácil o processo de estágio supervisionado? Justifique

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela minha saúde e vida e a Santa Terezinha do Menino Jesus por me manter sempre com fé na realização do meu sonho de me formar.

A minha falecida mãe, a quem agradeço as bases que me foram dadas para me tornar a pessoa que sou hoje.

Ao meu noivo, Anderson, que nunca mediu esforços em apoiar toda minha trajetória de estudante.

A minha grande família materna, que sempre aplaudiu minhas conquistas de pé e nunca me deixou ficar sozinha e desamparada após o falecimento da minha Mãe.

Aos meus amigos e colegas, pessoais e universitários, em especial os de turma, Jhonnatas Silva, Wellen Micaeli e Mônica Oliveira que de forma direta ou indireta ajudaram nos momentos tristes e felizes.

A Prof^a Nataline (UEPB) por ter aceitado o convite de me orientar e ser tão pacientemente neste artigo.

A banca examinadora pelas contribuições ao trabalho de pesquisa;
Por fim, a todos que contribuíram para realização deste trabalho.